

INQUIRIÇÕES SOBRE A PUREZA DO SANGUE

(Continuação da pág. 160, do vol. IV, n.º 4)

INQUIRISSÕES DEL.^{co} GLZ CARNEIRO

Aos vinte e tres dias do mes de Nouembro do anno demil e seis centos e sessenta annos na freguezia de Santa Maria deVeade termo de Ceroliquo de Basto comarca de Guimaraes ahi perante nos appareceo o Reu.^{do} Conigo Leaõ Brauo pcurador bastante deseu irmão *Lourenço Carneiro*, aquem mandamos notificar Viesse ver jurar testemunhas, q̃ de seu irmão tirauamos por commissão do Reu.^{do} Cabido deNossa Snrã da OLiueira daVilla deGuimaraes na conformidade do Breue depuritate sanguinis, q̃ aditta Igreja tem e por oditto Conigo Leaõ Brauo foi ditto, que elle sedaua por citado, deq̃ fizemos este termo que com nosco assinou. O Doutor Bento da Costa oescreui.

Ant.^o deMeyra Px.^{to}
Arcip^{te}

OD^{or} Bento daCosta
Magistral deGuim^{as}

Leaõ Brauo

E logo no ditto dia, mes, eanno ut supra appareceo per ante os Reu.^{dos} Antonio deMeira Peixoto Arcipreste da ditto Collegiada e Bento daCosta nella Conigo Magistral, q̃ por ordem do Reu.^{do} Cabido fomos eleitos para tirar estas inquiriçoes depuritate Sanguinis naforma do Breue app^{co} da dittoCollegiada appareceo perante nos *Goncalo Gonçalves* daLijó dafregrezia de Saõ Bertholameu doRego, termode Ceroliquo deBasto, aquemdemos ojuramento dos Santos euangelhos, e prometteo dizer uerdade eaos costumes dice nada, e de idade diceser deoitenta annos pouco mais oumenos.

E perguntado elle testemunha se conhecia *Lourenço Carneiro*, quepretende entrar na conesia, q̃ nelle resignou seu irmão

oConigo Leaõ Brauo, dice, q̃ o conhecia muito bem, e a seu pay Sebastiaõ Goncalues, q̃ era natural da sua freguezia, e seuVezi-nho comquemsecriara eoutrosi conhecera tambem a Margarida Frãcisca may do ditto Lourenço Carneiro, e q̃ outro si sabe e conhece m^{to} bem, q̃ o ditto Lourenço Carneiro he irmaõ inteiro do ditto Conigo Leaõ Brauo, e ambos filhos dos sobredittos Sebastiaõ Gonçalues eMarg^{da} Francisca; o qual Lourenço Carneiro eseus pay e may e auos eraõ Christaos Velhos sem macula alguã, nem fama, e por taes tidos euidos commummente na reputação de todos, e al não dice o D^{or} Bento daCosta q̃ Oescreui. elle testemunha assinou comnosco.

Ant.^o deMeyraPx.^{to}
Arcip.^{te}

OD^{or}Bento daCosta
Magistral deGuim^{as}

De Gonçalo + Gonça Lues

E logo appareceo *Antonio Fernandes* de Alijó freguezia deSaõ Bertholameu doRego termo daVilla deCeroliquo deBasto testemunhaurada aos Santos euangelhos, emq̃ pos sua maõ direita e pmetteo dizer uerdade, ede idade dice ser desetenta annos pouco mais, ou menos e aos costumes dice nada.

Perguntado elle testemunha se conhecia a LourençoCarneiro, q̃ pretendia entrar naConezia q̃ nelle resignou seu irmaõ Leaõ Brauo, dice q̃ oconhecia m^{to} bem, eser irmaõ inteiro de pay e may do ditto Leaõ Brauo, os quaes eraõ filhos deSebastiaõ Gonçalves e deMargarida Francisca, oqualSebastiaõ Gonçalues era seu natural delle testemunha do ditto lugar de Alijo daditta freguezia de Saõ Bertholameu doRego, oqual Sebastiaõ Glz era filho de Afonço Gonçalues, e de Isabel Pires, que elle testemunha conheceo por serem uezinhas esecriarem huns com os outros, e eraõ Christaos Velhos detodos osquatro costados, sem auer fama, ou rumor algum em contrario, e não se acorda dos auos maternos por seremdeOutra freguezia, e al não dice, e assinou aqui comnosco: o D^{or} Bento daCosta q̃ oescreui

Ant.^o deMeyraPx.^{to}
Arcip.^{te}

OD^{or} Bento daCosta
Magistral deGuim^{as}

De Ant^o + Frz

E logo appareceo *Pedro Goncalves* laurador e morador no lugar de Alijo da fregezia deSaõ Bertholameu doRego termo da uilla deCeroliquo deBasto testemunha jurada aosSantos euangelhos, emq̃ possuua maõ dereita, e prometteo falar uerdade e aos costumes dice nada e de idade dice ser de setenta annos pouco mais ou menos.

Eperguntado elle testemunha se conhecia a Lourenço Carneiro, sobredito dice, q̃ sabia ser irmaõ inteiro doditto Conigo Leaõ Brauo filho de Sebastiaõ Gonçalues e Margarida Francisca oqual Sebastiaõ Gonçalues veodaditta fregezia deSaõ Bertholameu doRego cazar aditta fregezia deSanta Maria deVeade, e oditto Sebastiaõ Gonçalues era filho de Affonço Gonçalues e desua molher Isabel Pires todos do lugar de Alijo da fregezia assima-ditta de Saõ Bertholameu doRego, q̃ elle testemunha m^{to} bem conheceo, e sabe. q̃ eraõ Christaos uelhos detodos os quatro costados, sem auer fama alguã nem rumor em contrario: e q̃ outro si conheceo a Francisco Pires, e Leanor Pires auos maternos do ditto Lourenço Carneiro moradores na fregezia deSanta Maria deVeade, os quaes eraõ tambem Christaos uelhos, tidos e auidos por taes e al naõ dice, e assinou aqui ODoutor Bento daCosta que oescreui.

Ant.º deMeyra Px.^{to}
Arcip^{te}

OD^{or} Bento daCosta
Magistral deGuim^{es}

+

De Pedro glz

ELogo appareceo *Sebastiaõ Carualho* morador no lugar e fregesia deVeade testemunha jurada aosSantos euangelhos emq̃ pos sua maõ direita e prometteo jurar uerdade, e de idade dice ser de sessenta annos pouco mais oumenos, eaos costumes dice nada.

Eperguntado seconhece a LourençoCarneiro sobredito dice q̃ conhecia ser irmaõ inteiro de pay e May do Conigo Leaõ Brauo, os quaes eraõ filhos de Sebastiaõ Goncalues q̃ veo de Saõ Bertholameu do Rego cazar aesta fregezia de Veade e de Margarida Francisca filha de Francisco Pires todos desta fregezia, os quaes todos eraõ Christaos uelhos, q̃ elle testemunha conheceo

e naõ conheceo a Leonor Pires auo materna por ser falecida quando elle testemunha naceo, nem conheceo os auos paternos Affonço Gonçalues e Isabel Pires por serem dafregezia deSaõ Bertholameu doRego, mas sabe, q̃ eraõ da melhor e principal gente destas partes todos limpos e sem raça alguã, nem fama, nem rumor do contrario e al naõ dice e assinou aqui comnosco. OD^{or} Bento daCosta q̃ o escreveu.

Ant.^o deMeyraPx.^{to}
Arcip.^{te}

OD^{or} Bento da Costa
Magistral deGuim^a

Sabastiam Carvalho

E logo no ditto lugar appareceo *Gaspar Teixeira* morador no ditto lugar em Cerdeiredo fregezia deSanta Maria deVeade testemunhajurada aosSantos Euangelhos, emq̃ pos sua maõ de-reita e prometteo dizer uerdade, e deidade dice ser dequarenta annos parasima, e aos costumes dice nada, q̃ saiba.

E perguntado elle testemunha seconhecia o ditto Lourenço Carneiro, dice oconhecia, e q̃ era irmaõ inteiro depay e may do Conigo Leaõ Brauo, filho de Sebastiaõ Goncalues e de Margarida Francisca, e q̃ naõ alcançara a Francisco Pires e Leonor Pires auos maternos doditto Lourenço Carneiro, mas q̃ conheceo algũs seus irmaos por serem todos desta fregezia e que todos eraõ avidos etidos por christaõs uelhos sem raça alguã, nem macula de infecta nação e q̃ naõ conhecia os pais deSebastiaõ Pires auos paternos porseremde outra fregezia, mas q̃ era fama publica serem da melhor gente e mais limpa daquellas partes e alnaõ dice eassinou aqui. OD^{or}BentodaCosta, q̃oescreui

Ant.^o deMeyraPx.^{to}

OD^{or} Bento daCosta
Magistral deGuim^a

Gasparteixr.^a

E logo appareceo *Antonio Gonçalues* morador no cazal do Outeiro fregezia de Santa Maria deVeade testemunha jurada aosSantos euangelhos emq̃ pos sua maõ e prometteo dizer uer-

dade e de idade dice ser dequarenta e seis annos para sima, e aos costumes nada

Eperguntado elle testemunha seconhecia aoditto Lourenço Carneiro, dice q̃ o conhecia, e q̃ era irmão inteiro doditto Conego Leaõ Brauo ambos filhos legitimos de Sebastiaõ Goncalues Carneiro, e de Margarida Francisca moradores q̃ foraõ nesta fregezia de Santa Maria de Veade, oqual Sebastiaõ Gonçalues ueo da fregezia de Saõ Bertholameu do Rego cazar aesta fregezia e era da melhor gente que nella avia e a ditto Margarida Francisca ouvio dizer q̃ era filha de Francisco Pires e Leanor Pires, q̃ elle testemunha naõ alcançou nem os auos paternos Affonso Gonçalues e Isabel Pires, por serem de outra fregezia, mas q̃ era fama publica ser em Christaõs Velhos de todos os quatro costados sem auer outra couza em contrario e por tais foraõ sempretidos e auidos e alnaõ dice e assinou aqui com nosco e euo Doutor Bento da Costa, que o escreui.

Ant.º de Meyra Px.^{to}
Arcip.^{te}

OD.ºr Bento da Costa
Magistral de Guim^{es}

De An.^{to} + Glz

E logo appareceo *Francisco Alues* morador no lugar de Fer-mil fregezia de Santa Maria de Veade testemunha jurada aos Santos euangelhos em q̃ pos sua mão direita e prometteo dizer uerdade e de idade dice ser de sessenta annos pouco mais ou menos, e aos costumes nada q̃ saiba

Eperguntado elle testemunha se conhecia ao ditto Lourenço Carneiro, dice q̃ o conhecia m^{to} bem, e q̃ era irmão inteiro do ditto Conigo Leaõ Brauo ambos filhos legitimos de Sebastiaõ Glz e Margarida Francisca, oqual Sebastiaõ Goncalues veio da fregeziade Saõ Bertholameu do Rego cazar aesta fregezia de Santa Maria de Veade, com aditta Margarida Francisca, aqual era filha de Francisco Pires, e de sua primeira molher Leanor Pires e q̃ não alcançou Affonço Goncalues e Isabel Pires por serem de outra fregezia, mas por fama e boas noticias q̃ delles tem sabe q̃ assi por parte de seu pay e de sua may eraõ todos Christaõs uelhos lim-

pos e puros sem raça alguã de infecta nação e al não dice, e assinou aqui comnosco. ODoutor Bento daCosta, q̃ Oescreui

Ant.º deMeyraPx.^{to}
Arcip.^{te}

OD^{or} Bento daCosta
Magistral deGuim^{es}

— . | —
fr^{co} Alues

E logo noditto dia mes e annos appareceo *Gaspar Miguel* morador em Fermil desta fregesiade Santa Maria deVeade testemunha jurada aosSantos euangelhos, em q̃ pos sua maõ direita sob cargo doqual, prometteo dizer uerdade e de idade dice ser de sessenta annos pouco mais oumenos, eaos costumes nada, q̃ saiba

Eperguntado elle testemunha se conhecia ao ditto Lourenço Carneiro, dice q̃ o conhecia m^{to} bem e q̃ era irmaõ inteiro do Conigo Leaõ Brauo conigo nad ittaCollegiadla deGuimaraes, e ambos filhos legitimos de Sebastiaõ Goncalues e sua molher Margarida Francisca moradores nesta fregezia de SantaMaria deVeade, oqual Sebastiaõ Gonçalves ueo dafregezia de Saõ Bertholameu-doRego cazar aesta fregezia deVeade com aditta Margarida Francisca, aqual erafilha de Francisco Pires e Leanor Pires auos maternos doditto Lourenço Carneiro, q̃ elle testemunha não alcançou, mas sabe, por fama constante, q̃erão Christaõs uelhos detodos os quatro costados, e q̃ tambem não alcançou os auos paternos Affonco Gonçalves e Isabel Pires por seremdeoutra fregezia, mas q̃ eraõ conhecidos, tidos, e auidos por Christaos uelhos, sem auer outra couza emcontrario, e al não dice e assinou aqui eeuoDoutor Bento daCosta, que oescreui.

Ant.º deMeyraPx.^{to}
Arcip.^{te}

OD^{or} Bento daCosta
Magistral deGuim^{es}

DeGaspar + Miguel

Aos vinte e quatro dias do mes de Nouembro doditto anno demil esescentos e sessenta annos appareceo OReuerendo Padre *Francisco de Mesquita* testemunhajurado aos Santos Euangelhos

emq̃ pos sua maõ direita sobcargodoqual prometteo dizer uerdade moradornaVilla deGuimaraes deprezente e natural dafregezia deSaõ Romaõ do Corgo deCeroliquo de Basto, deidade q̃ dice ser desincoenta digo quarenta e oito annos pouco mais ou menos e aos costumes nada

E perguntado elle testemunha seconhecia aoditto Lourenço Carneiro, dice, q̃ sabia, q̃ era irmaõ inteiro de Leaõ Brauo Conigo q̃ foi naditta Insigne e RealCollegiada deGuimaraes, os quaes eraõ filhos legitimos deSebastiaõ Gonçalues e de Margarida Francisca, oqual Sebastiaõ Goncalues Veo da fregezia deSão Bertholameu do Rego cazar afregezia deSanta Maria de Veade cazar com Margarida Francisca, e sempre foraõ tidos e auidos por Christaos Velhos, sem fama nẽ rumor algum em contrario os quaes elle testemunha conheceo, e al naõ dice e assinou aqui com nosco E eu oDoutor Bento daCosta oescreui

Ant.^o deMeira Px^{to}
Arcip.^{te}

OD^{or} Bento daCosta
Magistral deGuim^{es}

O P^e fran^{co} deMesq^{ta}

E logo noditto dia mes e anno ouuemos asdittas inquiriçoẽs por acabadas, Visto por parte do Reuendo Cabido Seauer mandado tirar outras doConigo Leaõ Brauo irmaõ inteiro doditto Lourenço Carneiro depois daditta Collegiada ter impetrado oditto Breue depuritate Sanguinis auia já tempos antecedentes asdittas inquiriçoẽs, e por nos parecer q̃ tinha satisfeito as ouuemos por acabadas ODoutor Bento daCosta q̃ o escreui ~ as quaes assinamos o Reuerendo Arcipresteda ditta Collegiada, e eu sobredito. oDoutor Bento daCosta Conigo della Magistral como commissarios do ditto Reu^{do} Cabido naconformidade doditto Breue dia mes eanno, ut supra

Ant.^o deMeyra Px^{to}
Arcip.^{te} deGes

OD^{or} Bento daCosta
Magistral deGuim^{es}

Aos vinte enoue dias do mes de nouembro de mil eseis centos esessenta foram uistas Eaprouadas estas inquiriões por fauas brancas emCabido dia mes eanno ut supra

OChantre	OThez ^{ro} mor	oMes colla
Arcip ^{te}		oArcediago deVillaCoua
ferras	Affonseca	Barbosa
CostaMagistral	Almeida	Saaz
Mesq ^{ta}	Alures	Pimenta
		Mendes

Aos uinte enoue dias do mes denouembro do anno demil eseis centos esesenta annos nesta villa deGuimarães naCaza doCabido naInsigne eReal collegiadadenossaSenhora daoliueira estando emCabido os Senhores dignidades Conegos prebendados atras escritos easinados ante elles senhores appareceo oReuerendoConego Lourenço carneiro ao quoa o Reuerendo Senhor Chantre Bento defreitas daSilua presidente deu oJuramentodos Sanctos EVangelhos empresenssa dos sobre dittos Capitulares emque pos sua maõ direita sob carregodoquoal lheemcarregou goardasse os estatutos destalgreia naforma delles edefendesse apurissima comcejcaõ daVirgem senhora nossa comcebida sem peccado original etomado elle oditto Juramento oprometeo goardar ecumprir eoutro sy seobrigou adezistir daposse q̃ tem tomado doditto beneficio eprebenda delle emcazoque em algũ tempo seache ser outer Raca danacaõ ebrea ebreanaforma doseu Breue depuritate Sanguinis esenaõ chamar forçado sendo atudo testemu testemunhas Antonio de Araujo morador nesta uilla epedro Glz ofissial doditto Cabido q̃ todos aqui asinaraõ easi mais arequirimento doditto Cabido notefiquej Eusobredito nottario abaixo nomeado easinado aoReuerendoConegolourenço Carneiro seauia astestemunhas desta imquiricaõ por Judiciaes ecõsentia nellas aoq̃ Respondeo elle sobredito que sim eq̃ tambem Consentia nos Juizes q̃ lhe tiraraõ as dittas imquiricoeñs deq̃ tudo fis este auto deposse com as testemunhas asima nomeadas opadre Paullo Gomes presbitero publico nottario appostolico aprouado naforma doSagrado Concilio tridentino natural emorador navilla deGuimarães ofis eescriuj dia mes E anno ut supra easinej demeua sinal Razo que seoferesse

op^e PaulloGomes

An.^{to}dARraujo

p^o glz

Lourenço Glz Carn^{ro}

INQUIRIÇÕES DOR.^{DO}FRAN^{CO} DACUNHA SOCESSOR ACONESIA DO MAYA

Diz *fran^{co} daCunha* nouam^{te} prouido por sua sandt.^e noCano-
nicato Eprebenda desta Real Collegiada, que uagou por falecim^{to}
do Conego paulo machado damaja que elle apresentou aVms oseu
titullo deprouim^{to} dad^a conesia, Eporq^{to} naõ pode entrar deposse
senpr^o lhe tirarẽ inquirissoes degenere conforme aobreue depuri-
tate sanguinis que sua Sandt.^e concedeo aesta d^a Real Collegiada

P aVm.^s lhe mandẽ nomear dous Senhores Conegos Ca-
pitulares pera odito effeito na forma dod^o breue E

R M

Foraõ Elleittos por
juises p.^a estainquiricaõ
os R.^{dos} M. Scholla, eAnt.^o
desousa deMes q.^{ta} emCabido
8 dejan.^{ro} de i66i

OChantre

INTERROGATORIOS

- 1^o Sesabe ousospeita opera ã he chamado.
- 2^o Se lhes falou alguem peraã sendo chamado por alguem
dos Snres doCabido dissessem oudeixassem de dizer alguma
cousa acerca doã fossem perguntados
- 3^o Seconhecem aFr^{co}daCunha defreitas conego ã quer ser
nesta Collegiada eã resaõ temdeoconhecer
- 4^o Se conhecem aMiguel defreitas e Isabel Fr^{ca} paj emaj do
ditto Fr^{co} daCunha de fr^{tas} edeã tempo aesta parte edonde
eraõ naturais emoradores eã officios tiueraõ eã resaõ
tem deos conhecer.
- 5^o Seconheceraõ gaspar defr^{tas} eGiomar da Cunha efr^{co} Aff.^o
eMaria Alz auos paternos ematernos doditto F^{co}daCunha

defr^{tas} deque tempo aesta parte edonde foraõ naturais eã rezaõ tiueraõ deos conhecer.

6º Seconheceraõ aos bis auos.

7º Seconheceraõ mais algum assendente —

8º Sesabem ã oditto Fr^{co} daCunha he filho legitimo enetto dos sobre dittos epor tal tido eaudio ecomum m^{te} reputado

9º Sesabem ã oditto Fr^{co} daCunhadefr^{tas} seu paj emaj eaus deambas as partes asima nomeados emais assendentes todos ecada hum delles saõ Christaõs uelhos Legitimos limpos edelimpõ sangue egeracaõ sem raca alguã de-Mouro ouchristaõ nouo ou de outra alguã cepta noua m.^{te} conuertidos anossa Santa Fee catholica esepor tais foraõ sem pretidos eaudidos sem contradicaõ alguã ouse docontrario ha ou ouue fama ou rumor ese aouvera elle t.^a tinha rezaõ deosaber pello conhecim^{to} enoticia ã tem das sobredittas pessoas

10º Sesabem ã do ditto Fr^{co} daCunha defr^{tas} emais assendentes he tudo publica Voz efama.

TERMO QUEFES OR^{DO} FRAN^{CO} DA CUNHA DENAÕ USAR DECERTAS CLAUSULAS DESEU TITULLO

Aos sete dias do mes de Janeiro demil eseis centos esesenta eñũ annos nesta VilladeGuimaraẽs naInsigneerealCollegiada Igreja-denossas norã daolueira destaVilla naCasadoCabidodellacita nos Claustros dadita Igreja estando EmCabido juntos os Reverendossnõrs Bento defreitas chantre Presidente Eos maes Dignidades eConegos prebendados abaixo assinados ante ellesditos Snores pareceooRdo francisco daCunha Presbitero providonaconesia eprebenda inteira ã uagou porfalecimento de Paulo machado immediato pessuidor della cita nadita Igreja pello qual presente min notario foi apresentado aelles Rdossnorẽs otitulo epro cesso dadita-Conesia eprebenda inteira deã SuaSantidadelhe fes graca emerge requerendoaelles Senhores naformadelle lhedesem posse dadita-

Conesia eprebenda Eporque odito titulo trasia clausula inserta que emter modetres dias lhe tirassem as Inquiricoes de puritate-sanginis naforma dobreue queosditosSnors tinhaõ (1) euaia por leuantadas as censuras que disia tinha postas nas pessoas dos ditos Rdos Snorës por tempo de mea hora pera effecto dedarem possedaditaConesia aosobredito franciscoda-cunha dise elle dito franciscodaCunha, q̃ elle naõ queria usar dasditas Clausulas eas auia por nenhuãs edenenhũ effeito e Vigor porquanto as naõ requerera nem pedira aoR^{do} Prouisor que ora era Manoel Alures Cardoso nem tinha esta RealCollegiada por impedida nem a elles R.^{dos} Snores por excomungados antes pedia erequeria aelles ditosSnors que nolugarq̃ ouuese lhe fisesem merce tirar asditas Inquiricoes E nomeasem Juises pera asditas Inquiricoes naformadoditobreue deq̃ me requereo fiseeestetermoq̃ assinou sendo atudoportestemunhas presentes Antonio daCostafamiliar doR^{do} fran cisco deSaaferas e Jero nimo rebello familiar doR^{do} D^{or} bentodaCostaquetodosassinaraõ aqui Diogo debarros notario apostolico oescreui /

Ochantre	fran ^{co} dCunha Bento defreitas daSylva Manoel Pinto M ^c Scolla
Ant. ^o deMejra Px ^{to} Arcipreste	Christouaõferras Paulo Mendes de Freitas
Gp. ^{ar} deAffonsecaGoes	Thomas Barrozo deAlmeida
Antonio deSouzadeMesq ^{ta}	Joaõ Baprista de Sousa
fran ^{co} deSaa ferraz	OD ^{or} Bento daCosta Magistral Hieronimo Rebello
Ant. ^o daCosta	

Aos i7 dias do mes de Janr.^o do anno de i66i nos oD^{or} M.^{el} Pinto Mestrs colla eo Conego An.^{to} deSousa deMesq.^{ta} por Comis-

(1) Nesta parte, o papel está roto.

saõ do R.^{do} Cabido p.^a tirar as Inquirissoeñs de purita Sanguinis na formado Breue q̃tem alnsigne eReal Collegiada de nossa Srã daOliur.^a daVilladeg.^{es} epella ditta comissaõ dada fomos algreia de . S. Joaõ deRej donde he natural Fr^{co} daCunha efr.^{tas} q̃ ora quer entrar por bullas desua Santidade no Canonicato q̃ uagou por morte dePaulo Machado da Maja deq̃ fizemos este termo easi-namos

Manoel Pinto
M^eScolla deGuim^{es}

Antõnio deSousa
deMesq^{ta}

Elogo no mes mo dia naditta Igreja de . S. Joaõ de Rej, apa-receo par ante nos *Antonio Fr^{co} m^{or}* naditta freg.^a testemunha Jurada aos Santos Euangelhos enq̃ pos sua maõ eprometeo dizer uerdade de idade de mais desessenta annos eos costumes nada.

Preguntado pello pr.^o 2.^o 3.^o 4.^o 5.^o e 6.^o e 7.^o artigos disse q̃ conhecia aFr^{co} daCunha efr.^{tas} conego q̃ pretende ser esabe q̃ he filho legitimo de Miguel defr^{tas} edesua m^{er} Isabel fr^{ca} enetto. deGas par de fr^{tas} edegiomar daCunha auos Paternos easim mais M^a Alz auo materna eos conhece por ser natural dad.^a freg.^a de idade de doze annos aestaparte.

Preguntado pello 8.^o e9.^o Artigos disse q̃ oditto Fr^{co} daCunha defr^{tas} eseus Pais eaos paternos eMaternos eamais acidentes todos ecada hum delles saõ Christaõs uelhos sem raca de mouro Judeu ou Christaõ nouo oudealguã outra Cepta noua mente conuertidos anossa santa Fee Catholica epor tais foraõ sempre tidos eaidos sem contradicaõ alguã enunqua docontrario ouue fama nem rumor q̃ se oouuera tinha ele testemunha rezaõ deosaber pello conhecim^{to} q̃ teue das dittas pessoas por serem todos da mesma freg.^a enella bautisados ecriados eal naõ disse easinou connosquo An.^{to} deSousa deMesq^{ta} oescrevi.

Manoel Pinto
M^eScolla deGuim^{es}

Amto frco

Elogo nomes mo dia elgreia appareceo *Siluestre Fr^{co} t.^a* Jurado aos Santos Euangelhos enq̃ pos sua maõ dr^{ta} eprometeo diser uerd^e ede Idade desessenta annos eaos costumes nada

Preguntado pello pr.^o 2.^o 3.^o e 4.^o 5.^o e 6.^o e 7.^o Interrogatorios disse q̃ elle não sabia op.^a q̃ era chamado nem p.^a alguã lhefalara p.^a q̃ dissesse mais ou menos doq̃ soubesse e q̃ conhecia a Fr.^{co} da Cunha defr.^{tas} q̃ era f.^o legitimo de Miguel defr.^{tas} e Isabel fr.^{ca} eneto de Gaspar defr.^{tas} e Giomar da Cunha aos paternos ede Fr.^{co} aff.^o e M.^a Alz aos maternos aos quais todos conheceo por ser natural desta freg.^a enella se criaram todos E q̃ os aos maternos eraõ naturaes de S. P.^o da Iuda q̃ parte com esta freg.^a de S. Ioaõ de Rej eosconheceo a todos de Idade de des annos aesta parte

Preguntado pello oitauo e nono Interrogatorios disse q̃ oditto Fr.^{co} da Cunha efr.^{tas} seus pais eaos paternos ematernos Saõ Christaos uelhos todos ecada hum delles sem raca de mouro Iudeu ou Christaõ nouo ou dealguã outra cepta dos noua m.^{te} conuertidos anossa Santa Fee catholica e por tais foraõ sempre tidos eauidos sem contradicaõ alguã enunqua do contrario ouuera fama nem rumor q̃ seaouera tinha elle t.^a resão de osaber pello conhecim.^{to} q̃ tem das dittas pessoas e al não disse e asinou Antonio de Sousa de Mesq.^{ta} oescreui

Siluestre frc

Manoel Pinto
M.^eS colla
de Guim.^{es}

Elogo noditto dia elgreia appareco P.^o Miz laurador em.^{or} Cabo da mesma freg.^a t.^a Iurada aos Santos Euangelhos enq̃ pos sua maõ direita eprometeo diser verdade de Idade de mais de sessenta esette annos aos cos tumes nada.

Preguntado pello pr.^o 2.^o 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o e 7.^o Interrogatorios disse q̃ não sabia opera q̃ era chamado nem pessoa alguã lhe falara pera dissesse mais ou menos daquilo q̃ soubese e fosse preguntado E q̃ conhecia Fr.^{co} da Cunha defr.^{tas} conego q̃ pretendeser por filho legitimo de Miguel defr.^{tas} ede Isabel Fr.^{ca} Enetto de Gas par de fr.^{tas} e Giomar da Cunha aos paternos naturaes emoradores q̃ foraõ nesta freg.^a easim mais conheceo a Fr.^{co} aff.^o e Maria Alz aos maternos naturaes q̃ foraõ de S. P.^o da Iuda q̃ parte com esta freg.^a eos conheceo atodos de mais de quarenta annos aesta parte enaõ conheceo mais acendentes.

Preguntado pello 8.^o e 9.^o disse q̃ oditto Fr.^{co} da Cunha eseus pais eaos paternos ematernos todos ecada hum delles saõ chris-

taos uelhos sem raca de mouro ludeo ou Christao nouo ou de alguã outra Cepta dos noua mente conuertidos anossa fee catholica epor tais foraõ sempre tidos euidos sem contradicaõ alguã e nunqua doContrario ouue fama ou rumor q̃ seo ouuera tinha elle t.^a rezaõ deosaber pello conhecimento q̃ tem das dittas pessoas eal naõ disse Antonio deSousa de Mesq^{ta} oescreui, easinou

Manoel Pinto
M^eScolla deGuim^{es}

p^o Ms

Elogo appareceo Joaõ fr^{co} laurador em^{or} nolugar doCabo dafreg.^a deS. Ioaõ deRej t.^a Iurada aos Santos Euangelhos enq̃ pos sua maõ direita eprometeo dizer uerdade de Idade de setenta annos aos costumes nada.

Preguntado pelo pr.^o 2^o 3.^o 4.^o 5.^o 6^o 7^o Interrogatorios disse naõ sabia opera q̃ era chamado nem pessoa alguã lhe falara p^a q̃ disesse mais ou menos doq̃ soubese efosse preguntado Eã conhecia aFr^{co} daCunha defr^{tas} conego q̃ pretende ser por filho legitimo deMiguel de fr^{tas}ede Isabel Fr^{ca} Easim mais conheceo a Gaspar defreitas e Giomar da Cunha aos paternos naturaes q̃ foraõ desta freg.^a easim mais conheceo Fr^{co} aff.^o eMaria alz aos maternos naturaes da freg.^a deS. P^o daluda eos conheceo atodos desessenta annos aesta parte por ser natural desta freg.^a q̃ parte comade S. P^o daluda enella uiuer sempre enaõ conheceo mais acedentes.

Preguntado pello 8.^o enono Interrogatorios disse q̃ F^{co} daCunha seus pais eaunos paternos ematernos todos ecada hum delles saõ Christaõs uelhos sem raca de mouro ludeo ou Christaõ nouo oude alguã outra Cepta dos noua m^{te} convertidos anossa Santa Fee catholica epor tais foraõ sempretidos sem contradicaõ alguã e nunqua do contrario ouue fama nem rumor q̃ se aouuera tinha elle t.^a rezaõ deosaber pello conhecim.^{to} q̃ tem das dittas pessoas eal naõ disse easinou Antonio deSousa deMesq^{ta} oescreui

De Joaõ + Fr.^{co}

Manoel Pinto
MSScolla

deGuim^{es}

Elogo nomismo dia appareceo *D^{os} glz* laurador em.^{or} no assento da Igreja de S. Joã de Rej t.^a lurada aos Santos Euangelhos enq̃ pos sua maõ direita e prometeo dizer uerdade deldade de mais deSincoenta eseis annos eaos costumes nada.

Preguntado pello pr.^o 2.^o e3.^o e4.^o 5.^o 6.^o 7.^o Interrogatorios disse q̃ naõ sabia opera q̃ era chamado nem pessoa alguã lhe falara p.^a q̃ disesse mais ou menos doq̃ soubese efosse preguntado eq̃ Fr^{co} daCunha defreitas conego q̃ pretende ser era filho legitimo de Miguèl defr^{tas} ede Isabel Fr.^{ca} enetto deGaspar defreitas egiomar DaCunha auos paternos naturaes emoradores q̃ foraõ nesta freg.^a econheceo aM.^a alz auo materna natural de S. P.^o daluda q̃ parte com esta freg.^a eos conheceo atodos por ser natural em.^{or} nesta freg.^a eos conhece detrinta annos aesta parte enaõ conheceo mais acedentes

Preguntado pello 8.^o enono Interrogatorios disse q̃ ditto Fr^{co} da Cunha defr^{tas} seus pais eaos paternos ematernos todos ecada hum delles eraõ christaos uelhos sem racade mouro ludeo ouChristao nouo oude alguã outra cepta dos noua mente conuertidos a nossa SantaFee Catholica epor tais foraõ sempre tidos eauidos sem contradicaõ alguã enunqua do contrario ouuera fama nem rumor q̃ se aouuera tinha elle t.^a rezaõ deosaber pello conhecim.^{to} q̃ tinha das dittas pessoas ealnaõ disse easinou Antonio deSouza de Mesq^{ta} oescreui

Manoel Pinto

M.^e ScolladeGuim^{es}

dos gls

Elogo no mes mo dia e lugar appareceo *Damiaõ Fr^{co}* t.^a por nos chamada aquem demos oluram.^{to} dos Santos Euangelhos enq̃ pos sua maõ dr^{ta} eprometeo dizer uerdade de ldade de mais desetenta annos aos costumes nada

Preguntado pello pr.^o 2.^o 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o e7.^o interrogatorios disse q̃ naõ sabia opera q̃ era chamado nem pessoa alguã lhe falara pera q̃ disese mais ou menos doq̃ soubesse oufosse preguntado eeq̃conhecia aFr^{co} daCunha defr^{tas} conego q̃ pretende ser q̃ era filho legitimo DeMiguel defr^{tas} ede Isabel Fr.^{ca} enetto degaspar defr^{tas} eGiomar daCunha auos paternos naturaes emoradores nesta freg.^a

easim mais conheceo aFr^{co} Aff^o eM^a Alz auos maternos naturais dafreg.^a deS. P.^o da Iuda q̃ parte com esta eos conheceo atodos de sincoenta annos aesta parte por ser natural emorador nesta freg.^a nolugar do requeixo enaõ conheceo mais acendentes.

Preguntado pello 8^o e 9^o Interrogatorios disse q̃ o ditto Fr^{co} defr.^{tas} digo Fr^{co} daCunha efr.^{tas} seus pais auos paternos ematernos todos ecadahum delles saõ christaos uelhos sem raca de Mouro Iudeo ouCristão nouo oudealguã outracepta dos noua mente conuertidos anossa Santa Fee Catholica epor tais foraõ sempre tidos euidos sem contradicaõ alguã enunqua doContrario ouuera fama nem rumor q̃ se aouuera tinha elle t.^a resaõ deosaber pello conhecim.^{to} q̃ tinha dasdittas pessoas eal naõ disse easinou Antonio deSousa de Mesq^{ta} oescreui

Manoel Pinto
M^eS colladeGuim^{es}

Damiaõ fr^{co}

Elogo no mes mo elugar appareceo P^o Novais laurador emorador nalauandeira digo na Varsea freg.^a deS. M.^o de Mosulo doConcelho deS Ioaõ deRej t.^a por nos chamada aquem demos oloram^{to} doSantos Euangelhos enq̃ pos sua mao direita eprometeo dizer uerdade deldade de oitentaannos pouquo mais ou menos eaos custumes nada

Preguntado pello pr^o 2.^o 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o e7.^o interrogatorios disse q̃ naõ sabia opera q̃ era chamado nem pessoa alguã lhefalara pera q̃ disesse mais ou menos doq̃ soubesse efosse preguntado e q̃ conhecia aFr^{co} da Cunhade Freitas Conego q̃ pretende ser e q̃ era filho legitimo deMiguel defr.^{tas} elisabel Fr.^{ca} enetto de gaspar de f^{tas} eGiomar daCunha auos paternos naturaes em.^{ors} nesta freg.^a deS. Ioaõ de Rej easim mais conheceo afr^{co} Aff.^o e M^a Alz auos maternos naturais dafreg.^a deS. P.^o daluda eatodos conheceo de sessenta annos aesta parte por por ser uesinhas asfreg.^{as} etodos conhecidos enaõ conheceo mais acendentes

Preguntado pelo 8.^o enonolInterrogatorios disse q̃ o ditto Fr^{co} dacunha efr.^{tas} seus pais eaos paternos ematernos todos ecadahum delles saõ cristaõs uelhos sen raca de Mouro Iudeo christaõ nouo, oude alguã outra cepta dos nouamente conuertidos anossa

Santa fee catholica epor tais foraõ sempre tidos eauidos sem contradicaõ alguã nem disso ouuera nunca fama ou rumor q̃ seaouera tinhaelle t.^a resaõ deosaber pello m.^{to} conhecim^{to} que teue das dittas pessoas ealnãõ disse easinou Antonio de Sousa deMesq.^{ta} oescreui

Manoel Pinto
M^eS colla deGuim^{es}

p^o no uais

Elogo no mesmo dia elugar appareceo *Diogo glz do Valle* m^{or} noLugar da Varzea freg.^a de S. M.^o de Mosiulo deste conselho DeS. Ioaõ neRej t.^a por nos cha mada aquem demos oiuram.^{to} dos Santos Euangelhos enq̃ pos sua maõ direita eprometeo dizer uerdade de Idade desessentae seis annos eaos costumes nada

Preguntado pello pr.^o 2^o 3.^o 4^o 5^o 6^o 7^o interrogatorios disse q̃ naõ sabia opera q̃ era chamado nem pessoa alguã lhefalara pera q̃ dissesse mais oumenos doq̃ soubese efosse preguntado, E q̃ conhecia aFr^{co} daCunha efr^{tas} conego q̃ pretendeser q̃ era filho legitimo de Miguel de fr^{tas} elsabel Fr^{ca} enetto deGaspar defr^{tas} egiomar daCunha auos paternos todos naturaes emoradores nesta freg.^a deS. Ioaõ deRej, easim mais conheceo a Fr^{co} Aff.^o eM.^a Alz auos maternos naturaes emoradores da freg.^a deS. P.^o daludado ditto conselho eatodos conheceo desincoenta annos aesta partes por serem vezinhos econhecidos eas freg.^{as} partirem huãs com outras enaõ conheceo mais acendentes

Preguntado pello 8^o enono Interrogatorios disse oditto F^{co} daCunha efr^{tas} seus pais eaos paternos ematernos todos ecada hum delles saõ christaõs uelhos sem raca de Mouro ludeo ou christaõ nouo nem de outra cepta dos noua mente conuertidos annossa Santa fee catholica epor tais foraõ sempre tidos eauidos sem contradicaõ alguã enunca do contrario ouue fama nem rumor q̃ se aouuera tinha t.^a resaõ deosaber pello conhecim^{to} q̃ teue das sobredittas pessoas ealnãõ disse easinou Antonio deSousa de Mesq.^{ta} oescreui

Manoel Pinto
M^eScolla deGuim^{es}

• Diogo gls dovale

Elogo no mesmo dia elugar appareço *Diogo glz ferr.^a m.^{or}* noLugar da Varzea freg^a de'S. M.^o deMosiulo deste conselho de'S. Ioaõ de Rey t.^a por nos chamada aquem demos oiuram^{to} dos Santos Euangelhos enq̃ pos sua maõ direita eprometeo dizer uerdade de Idade demais desessenta eséis annos eaos costumes nada

Preguntado pello pr.^o 2^o 3^o 4^o 5^o 6^o e 7^o artigos eInterrogatorios disse q̃ naõ sabia opera q̃ era chamado nem pessoa alguã lhetalara pera q̃ disesse mais ou menos doq̃ soubesse efosse preguntado eq̃ conhecia aFr^{co} daCunha defreitas conego q̃ pretendeser eera filho legitimo de Miguel defr.^{taa} e Isabel fr.^{ca} enetto de Gaspar defr.^{tas} e Giomar daCunha auos paternos naturaes emoradores q̃ foraõ nesta freg^a easim mais conheceo fr.^{co} aff.^o eM.^a Alz auos maternos moradores nafreg.^a de'S. P.^o daiuda deste ditto conselho eos conheceo de quarenta annos aesta parte enaõ conheceo mais acendentes eos conheceo por serem uezinhos epartirem as freg^{as} huã com aoutra

Preguntado pello 8^o enono interrogatorios disse q̃ oditto Fr^{co} daCunha efr.^{tas} eseus pais eaos paternos ematernos saõ christaos uelhos sem raca demouro ludeo ou cristaõ nouo nem de alguã outra cepta dos noua mente conuertidos anossaSanta fee catholica epor tais foraõ sempre tidos eauidos sem contradicaõ alguã enunqua DoContrario ouue fama ou rumor q̃ se aouuera tinha elle t.^a rezaõ deosaber pello conhecim^{to} q̃ teue de todas as sobredittas pessoas eal naõ disse easinou Antonio deSousa de Mesq^{ta} oescreui

Manoel Pinto

M^{cs} colla deGuim.^{es}

D^o g f^a

Elogo no mesmo nolugar do Caboaonde fomos tomar por t.^a aM^a frz mulher v.^a aquem demos oiuram^{to} dos Santos Euangelhos emq̃pos suamaõ direita eprometeo dizer Verdade edisse ser de idade de cem annos eaos costumes nada

Preguntada pello pr.^o 2^o 3^o emais artigos disse q̃ conhecia aFr^{co} daCunha efr.^{tas} conego q̃ pretende ser q̃he f.^o legitimo deMiguel defr.^{tas} elsabel fr.^{ca} eneto de Gaspar defr.^{tas} eGiomar daCunha auos paternos naturais emoradores nesta freg^a deS. Ioaõ de

Rej easim mais conheceo fr^{co} Aff.^o e M.^a Alz auos maternos naturais emoradores ens. P.^o daluda q̃ parte com esta freg.^a easim mais conheceo aseus Visauos paternos ematernos de oitenta annos aesta parte por ser ella moradora enatural desta freg.^a euizinhar com elles todos

Preguntada pello 8.^o enono interrogatorios disse q̃ oditto fr^{co} daCunha defi^{tas} eseus pais eauos ebisauos paternos ematernos todos ecada hum delles saõ eforaõ christaos uelhos sem raca de mouro ludeo christaõ nouo nem outra cepta alguã dos conuertidos anossa Santa Fee catholica epor tais foraõ sempre tidos euidos sem contradicaõ alguã sem disso auer fama ou rumor algum encontrario e se ouuera tinha t.^a rezaõ deosaber pello Conheci- m.^{to} q̃tem detodas as sobre dittas pessoas eal naõ disse rogou ao P.^e Custodio da Costa cura da ditto frg.^a q̃ asinasse porella Antonio deSousa deMesq^{ta} oescreui.

Manoel Pinto

M.^e S colla deGuim.^{es}

Asino porella Op.^e Custodiada Costa

E tiradas as testemunhas atras ouuemos esta inquiricaõ por acabadadia mes eanno ut supra enos assinamos —

Manoel Pinto

M.^e S colla deGuim.^{es}

Antonio deSousadeMesq^{ta}

Aos Vinte ehũ dias do mes de janeiro de Mileseiscentos eVinte digo demil eseiscentos esessenta ehũanno na caza doCabido estando juntos todos os Capitulares naforma Costumada por elles foraõ uistas estas deligencias depuritate sanguinis do Conego fr^{co} daCunha defreitas eaprouadas na forma do Breue eas ouueraõ por bõas oye dia meseanno utSupra

OChantre

OArcipreste

Affonseca

Mesq^{ta}

Aluares

Baptista

OThez.^{ro} mor

ferras

Mendes

Almeida

Saa

Pimenta

OM.^{es} colla

Barbosa

CostaMagistral

fran^{co} Px^{to} deSaa

Aos Vinte e hũ dias domes delaneiro demil e seis centos e sessenta e hũ annos nesta VilladeGuimaraes nas claustras daInsigne eRealcollegiada Igreja denossa Senhora daoliueira nacaza doCabido estando emcabido os Reuerendos dignidades e conegos as imas e atras asinados ante elles senhores par eceo oConego francisco daCunha defreitas ao quoa oReuerendo Bentto defreitas dasilua chantre e prezidente doReuerendoCabido deu oIuramento dos Santos eVangelhos em nome dos mais capitulares em q̃ pos suamaõ direita sobcarga doquoa lhe emcarregou goardase o estatutos desta Igreja naformad elles e defendesse apurissimacomceissaõ daVirgem-Senhoranossa concebidasempeccado original etomado elle o ditto Iuramento asim o prometeo goardar e cumprir e outroSy se obrigou adesistir da posse q̃ tem do ditto beneficio Sendo Cazo que emalgũ temposeache ser oute Raça denacaõ hebreia na forma do Breue depuritate Sanguinis que tem esta collegiada e defendes e fazer goardar esenaõ chamaforçado sendo atodo presentes por tes temunhas Antonio de Araujo e pedro Goncalves ser uentes do ReuerendoCabido emoradores nesta ditto Villa que todos aqui asinaraõ comigo opadre PaulloGomes presbitero nottario apostolico aprovado naforma doSagrado concilio Tridentino emorador nesta ditto VilladeGuimaraes que oescreuy

Fran^{co}d Cunha e fr^{tas}

An^{to} dAraujo

p^o Gls

DILIGENCIAS DOR^{do} P^o GP^{ar} MIZ MEO
PREBENDADO NA CONEZIA QUE FOJ DE
DAMAZIO DEFREITAS DEAZ^{do}

AUTO DE INQUIRICAÕ DE PURITATE
SANGUINIS DO P^e P^o GASPAR MIZ

Aos treze dias domes de setenbro do Anno do nascim^{to} de nossosnõr Iesu Christo demil e seis centos e trinta e hũ digo esesenta e hũ na Ermida de S^{to} An.^{to} sita no Casal da deueza frg^a de S. Salvador de Tagilde; Nos oRd.^o Mestre s chola oD^{or} M.^{el} pinto

EoConigo fran.^{co} daCunha por Commissaõ doRd.^o Cabido da insigne Colligiada da Villa deGuimaraes para fazer as dilig.^{as} depuritate sanguinis naforma do Breue q̃ ha na ditta Ig.^{ta} dop.^e p.^o gp.^{ar} miz q̃ pertende ser mejo perbendado na Conezia q̃ nelle Renũsiou oConigo Damaso de freittas de asevedo deq̃ fizemos este termo deComo aseitamos aditta Commissaõ Eassinamos dia E mes e Anno utsupra.

Manoel Pinto

M^{cs} colla

Fran^{co} d Cunha

Elogo no mesmo dia elugar apareseo por ante nos p.^o glz laurador em.^{or} nolugar das paredes testemunha por nos chamada aquem demos o lu O luram.^{to} dos Santos eVangelhos enq̃ pos sua maõ direjto prometteo fallar uer dade e disse ser de Idade de mais de oitenta annos eos custusmes disse nada.

Eperguntado pello i 2.^o 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o 7.^o interrogatorios disse naõ sabia op.^a q̃ era chamado nẽ lhe fallara pessoa alguã p.^a q̃ sendo chamado pellos Conigos deG.^{es} Iuizes de puritate sanguinis disse mais ou menos doq̃ lhe fosse perguntado esoubese q̃ conhese ap.^o Gaspar miz ser f.^o legitimo de p.^o miz defunto ede sua molher margarida gaspar eneto pella p.^{te} paterna de Andre miz ede sua m.^{er} Margarida glz doCazal dosino Enetto pella p.^{te} materna de sebastiaõ dias edesua m.^{er} senhorinha gaspar doCazal da Lama lauradores Em.^{ors}q̃ foraõ todos Enaturais dafrg.^a de S. Saluador de tagilde E q̃ os conheseo atodos como ditto tem por ser natural daditta frg.^a

E preguntado pello 8.^o e 9.^o interrogatorios disse que oditto p.^o g.^{ar} miz seus pais Eauoos paternos Ematernos todos Ecada hũ delles saõ christaõs uelhos sem raça de mouro Iudeo christaõ nouo oude alguã outra secta dos noua m.^{te} Comuertidos anossa Sancta fee catholica Epor tais foraõ sempre tidos Eauidos sem contradicaõ alguã, E numqua do Contrario ouue fama ou Rumor q̃ se ouuera tinha Elle test.^a rezaõ de osaber pello conhesim^{tos} q̃ teue dos sobre dittos pellos conheser de setenta annos a Esta p.^{te} que foraõ dos lauradores mais honrados q̃ auianafrg.^a De S. saluador de tagilde E por elle ser natural da mesma frg.^a os conhe-

ceo como ditto tem Ealnaõ disse Easinou fran.^{co} dCunha o Es Creuj

De pº glez fª

Manoel Pinto

MªS colla

Elogo no mesmo dia Elugar apareseo por ante nos *Sebastiaõ glz* laurador Em.^{or} noCazal das portas da Riconha test.^a por nos chamada aquem demos o Iuram.^{to} dos Sanctos EVangelhos Emq̃ pos sua maõ direita prometeo dizer uerdade de jdade q̃ disse ter perto de setenta annos pouco mais ou menos aos costumes disse nada.

Eperguntado pellos 1 2º 3º 4º 5º 6º 7º interrogatorios disse não sabia pª q̃ Era chamado nẽ lhe fallara pessoa alguã p.^a que sendo chamado pellos conigos deg.^{es} luizes do Breue de puritate sanguinis dissesse mais ou menos doq̃ lhe fosse perguntado Esoubesse q̃ conhecia pº g.^{ar} miz por f.^o legitimo dep.^o miz de funt-Ede margarida Gaspar do sino Eq̃ Era neto pella p.^{te} paterna de Andre miz Ede sua m.^{er} margarida glz do Cazal dosino Eneto pella p.^{te} materna de Sabastiaõ dias ede sua m.^{er} Senhorinha g.^{ar} doCazal daLama todos naturais Em.^{ores} nafrg.^a de Saõ Saluador deTagilde

Eperguntado pellos 8º e 9º interrogatorios disseq̃ que odito p.^o g.^{ar} miz seus pais Ea uoos paternos Ematernos todos E Cada hu delles Eraõ Christans uelhos sem Raça de Mouro Iudeu chriso taõ nouo ou de alguã outra secta dos noua m.^{te} Conuertidos a nossa Sanctafee catholica E por tais foraõ sempre tidos Eauidos sem Contradicaõ alguã Enumca doContrario ouue fama nẽ Rumor q̃ se a ouuera tinha elle test.^a Rezaõ deosaber por serem todos naturais damesma frg.^a Eos conhesser amais dep.^{te} digo sincoenta annos a Esta p.^{te} Eal naõ disse Eassinou Fran.^{co} dCunhao Es Creuj

bastiaõ gls

Manoel Pinto

MªS Colla

Elogo no mesmo dia mes Eanno apareseo por ante nos *pas coal fr^{co}* laurador Em.^{or} noCazal do padrozo desta mesma frg.^a test.^a por nos chamada aquem demos Iuramento dos Sanctos

Euangelhos E prometeo dizer uerdade deldade disse ser perto de oitenta annos Eos Custumes nada

Eperguntado pellos 1 2º 3º 4º 5º 6º 7º interrogatorios disse naõ sabia op.^a q̃ Era chamado nẽ lhe fallara pessoa alguã p.^a q̃ sendo chamado pellos Conigos deg.^{es} luizes do Breue depuritate sanguinis dissesse mais ou menos doq̃ lhe fosse perguntado Esoubesse E q̃ conhese apº g.^{ar} miz serf.º legitimo de p.º miz la defunto Ede margarida g.^{ar} dosino Enetto pella p.^{te} paterna de Andre miz ede margaridaglº doCasal dosino Enetto pella p.^{te} materna deSebastiaõ dias E desenhorinha g.^{ar} do Casal da lama todos lauradores em.^{ores} na frg.^a de . S. Saluador de Tagilde.

Eperguntado pellos 8º e 9º interrogatorios disse q̃ P.º g.^{ar} miz seus pais Ea uoos paternos Ematernos todos Ecada h.º delles Eraõ christaõs uelhos sem raça de mouro ludeu Christaõ nouo ou de outra alguã secta dos nouam.^{te} Comuertidos a nossa Sancta fee catholica Epør tais foraõ senpre tidos Ea uidos sem Contra-dicãõ algũa Enumqua doContrario ouue fama nẽ Rumor, q̃ se o ouuera tinha elle Rezaõ de osaber pellos conhese a mais dese-senta annos Eserem uezinhos enaturais Em.^{ores} na mes ma frg.^a Easinou fran.^{co} dCunha o Es Creuj.

de pascoal + fr.^{co} f.^a

Manoel Pinto
M^e S Colla

Elogo no mesmo dia Elugar apareseo por ante nos *Domin-gos* fr.^{co} m.^{or} na aldea da porta dafrg.^a de S. Saluador de Tagilde test.^a por nos chamada aquẽ demos oluram.^{to} dos Sanctos Euange-lhos Enq̃ pos sua maõ direjta prometeo dizer uerdade Edisse ser de Idade de nouenta annos pouco mais oumenos Eaos Custumes nada.

E perguntado pellos 1º 2º 3º 4º 5º 6º 7.º disse naõ sabia op.^a q̃ Era chamado nẽ lhe fallara pessoa algũa p.^a q̃ sendo chamado pellos Conigos de G.^{es} luizes do Breue depuritate sanguinis dissesse mais oumenos doq̃ lhe fosse perguntado E soubesse E disse q̃ conhesia ap. g.^{ar} miz ser ser f.º legitimo de pº miz lade funto Edemargarida g.^{ar} dosino Enetto pella p.^{te} paterna de Andre miz

Ede margaridaglz doCazal dosino Eneto pella p.^{te} materna de Sebastiaõ dias Edesenhorinha g.^{ar} doCazal da Lama todos naturais E m.^{ores} q̃ foraõ na frg.^a de Tagilde.

Eperguntado pellos 8.^o E9.^o interrogatorios disse Disse q̃ p.^o g.^{ar} miz seus pais Eauos paternos Ematernos todos Ecada hũ delles Eraõ christaõs velhos sem Raça de mouros Iudeus christaõs novos ou de outra alguã secta dos nouam.^{te} Comuertidos anossa Sancta fee Catholica Epur tais foraõ sempre tidos Eauídos sem Contradição alguã sem numqua doContrario auer fama ou Rumor q̃ se a ouuera tinha Elle t.^a Rezaõ de osaber pello conhesim.^{to} q̃ tem dos sobre dittos de mais desetenta annos aEsta p.^{te} Eserem naturais Em.^{ores} da mesma frg.^a de Tagilde Eal naõ disse Easinou Fran.^{co} dCunha o Es crevj.

dos fro

Manoel Pinto

M.^e S. Colla

Elogo nomesmo dia Elugar apareseo por ante nos *fran.^{co} mendes* laurador Em.^{or} noCazal da Riconha t.^a por nos chamada aquem demos luram.^{to} dos S.^{tos} Euangelhos Emq̃ pos sua maõ direjta eprometeo dizer uerdade deldade q̃ disse ser deoitenta annos pouco mais oumenos aos Custumes nada

Eperguntado pello 1.^o 2.^o 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o 7.^o interrogatorios Interrogatorios disse naõ sabia op.^a q̃ era chamado nẽ lhe fallara pessoa alguã p.^a q̃sendo chamado pellos Conigos deG.^{es} Juizes do Breue depuritate sanguinis q̃ temaditta Igr.^a disse mais ou menos doq̃ lhe fosse perguntado Esoubese Eque conhese ap.^o g.^{ar} miz ser f.^o legitimo dep.^o miz lade funto Ede marg.^{da} g.^{ar} dosino Enetto pella p.^{te} paterna de Andre miz Edemarg.^{da} glz doCazal do sino Enetto pella p.^{te} materna deSebastiaõ dias Ede Senhorinha g.^{ar} doCazal da Lama todos hũs Eoutros lauradores Em.^{ores} q̃ foraõ nafreg.^a de S. Saluador de Tagilde.

Eperguntado pello 8.^o E9.^o interrogatorios disse q̃ oditto p.^o g.^{ar} seus pais Eauos paternos Ematernos todos E cada hũ Ecada hũ delles Eraõ Christaõs uelhos sem Raça de Mouro Iudeu Christaõ nouo ou de alguã outra secta dos nouamente conuertidos

anossa Sancta fee catholica Eportaisforaõ sempre tidos Euidos sem Contradicaõ alguã nẽ doContrario ouue fama ou Rumor Ese o ouuera tinha elle t.^a Rezaõ de osaber pellos conheser de mais desesenta annos a Esta Eserem todos da mesma frg.^a Easinou fran.^{co} dCunha o Es Creuj

Manoel Pinto
M.^e S Colla

defr.^{co} A mendes
t.^a

Elogo no mesmo Dia luguar pareseo por ante nos *Sebastiao Alz* laurador Em.^{or} noCazal des trufe da mesma frg.^a t.^a por nos chamada aquem demos Iuram.^{to} dos S.^{tos} Euangelhos Emq̃ pos sua maõ dr.^{ta} Eprometteo dizer uerdade deldadeq̃ disse ser demais desincoenta annos aos Custumes nada.

Eperguntado pellos 1^o2^o3^o4^o5^o6^o 7^o interrogatorios Disse naõ sabia op.^a q̃ Era chamado nem lhe fallara pessoa alguã p.^a q̃ sendo chamado pellos Conigos deG.^{es} luizes doBreue depuritate-sanguinis dissesse mais oumenos doq̃ lhe fosse perguntado Esoubese q̃ Conhesse m.^{to} bem ap.^o g.^{ar} miz ser f.^o legitimo dep.^o miz la defunto Ede Marg.^{da} g.^{ar} dosino Eq̃ heneto pella p.^{te} paterna de Andre miz Ede Margarida glz doCazal dosino eneto pella p.^{te} materna deSebastiao dias Edeseñhorinhag.^{ar} todos lauradores naturais Em.^{ores} q̃ foraõ nafrg.^a de Tagilde.

Eperguntado pello 8.^o e 9.^o interrogatorios disse que oditto p.^o g.^{ar} miz seus pais Eauoos paternos Ematernos todos Ecada hũ delles Eraõ Christans uelhos sem Raça de mouro Judeu Christaõ nouo ou de alguã outra secta dos noua m.^{te} Comuertidos anossa Sancta fee Catholica Epor tais foraõ senpre tidos Euidos sem contradicaõ alguã Enumqua doContrario ouue fama ou Rumor q̃ se o ouuera tinha Elle t.^a Rezaõ deosaber pelo conhesim.^{to} q̃ tem de todos os sobre dittos de mais de quaremta annos a Esta p.^{te} Eserem todos naturais Em.^{ores} na mesma frg.^a Emais naõ disse Easinou fr.^{co} dCunha o Es Creuy.

desebastiao + Alz t.^a

Manoel Pinto
M.^e S Colla

Elogo no mesmo dia luguar pareseo por ante nos *fran.^{co} An.^{to}* laurador E m.^{or} noCazal do boco t.^a por nos chamada aquem demos Iuram.^{tos} dos^{tos} Euangelhos enq̃ pos sua maõ dr.^{ta} prometeo dizer uer dade de Idade q̃ disse ser desetenta Esinco Annos Eos Cus-tumes nada.

E perguntado pello 1.^o 2.^o 3.^o 4.^o 5.^o 6.^o 7.^o interrogatorios disse não sabia op.^a que Era chamado nē lhe fallarapessoa alguã p.^a q̃ sendo chamado pellos Conigos deGuimaraes disse mais ou menos doq̃ fosse perguntado Esoubesse Eque Eq̃ conhesia p.^o g.^{ar} miz por f.^o legitima de p.^o miz ede marg^{da} g.^{ar} E neto pella p.^{te} paterna de Andre miz E margd.^a glz doCazal dosino Eneto pella parte materna desebe.^m Dias Esenhorinha g.^{ar} doCazal dalama lauradores Enaturais dafrg.^a de Tagilde.

Eperguntado p.^{lo} 8.^o E9.^o interrogatorio disse q̃ p.^o g.^{ar} miz seus pais Eauos paternos Ematernos todos Ecada hũ delles Eraõ christaõs uelhos sem raça de mouro Iudeu Christaõ nouo ou de alguãsecta dos nouame^{te} comuertidos anossa Sancta fee Catholica Epor tais foraõ sempre tidos Eauidos sem Contradição, alguã numqua do Comtrario ouue fama ou Rumor q̃ seaouuera tinha Elle t.^a Resaõ de osaber por conhecer todas as sobredittas pessoas de mais desesenta annos a esta p.^{te} Eserem todos naturais Em.^{ores} nesta frg.^a de S. Saluador de Tagilde Eassinou *fran.^{co} dCunha* o Escreuj

defran.^{co} ✕ Ant.^o t.^a

Manoel Pinto
M.^e Scolla

Etiradas Estas t.^{as} ouuemos Estainquiricaõ por aCabada Easi-namos dia E mes Eanno utsupr.^a

fran.^{co} dCunha

Manoel Pinto
M.^e Scolla

Forão uistas Eaprouadas estas inquirições perfauas brancas emGuimaraes Ecabido 19 deJan^{ro} 1661

OThez.^{ro} mor

OArcediago deVillaCoua
Gp.^{ar} dAffonsecaGoes

Ant.^o de M.^{ra} Px.^{to}
Arcipreste

fran.^{co} desaa ferras

Antonio deSousadeMesq^{ta}

Aos uinteesinco dias domes deseptembro do anno demil eseis centos esesenta Ehũ annos nesta uilla deGuimarães nas claus-tras daInsigne eReal collegiada Igreja denossasenhora daoliueira nacaza docabido estando emcabido os Reuerendos dignidades Econegos prebendados atras escriptos anteelles senhores pareceo oR.^{do} Conego PedroGasparmartiñs mejo conego prebendado ao-quoal oReue chantre presidente doReuerendoCabido oR.^{do} Bento defreitas dasilua deu oluramento dos Sanctos EVangelhos em-presença dosmais capitulares emq̃ pos sua maõ direitasobcarga doquoal lhe emcarregou goardasseos estatutos desta Igreja na-formadelles Edefendese apurissima conceipção daVirgensenhora nossa comcebidasempeccado original Etomado elle oditto lura-mento asimoprometeo goardar Ecomprir EoutroSy seobrigou ade-sistir da possequetem doditto beneficio eRenda sendoCazo que em algum tempo seache ser outer Raça denação hebreia na forma doseuBreue depuritateSanguinis Esenão chamar forçado, sendo atudo por testemunhas prezentes Andre Vieira familiar doR.^{do} Arcediago deVillacouaEpdro Goncalves por teiro doR.^{do} Cabido Easinoucomigo Paullo PaulloGomes presbitero nottario app^{co} escriuão doeclesiastico nesta Insigne collegiada queoescreuy

Andre ÷|÷ Vieira

Pedro Gaspar Miz

pº gls

DILIGENCIAS DORP^E JOAÕ DOS GUIMARAES
FERRAS COADJUTOR NACONEZIA DESEUTIO
OCONEGO CHRISTOUAÕ FERRAS

AUTO DE INQUIRISAÕ DEGENERE DO P^E JOAÕ
DOS GUIMARAES FERRAS PROUIDO NA COA-
DJUTORIA DO CONEGO CHRISTOUAÕ FERRAS

Aos dezasetedias domes deJunho do anno do nasimentode-nossos.^r Jessus Christo demil Eseis centos EsessentaEdous annos nestaVillade Guimaraes na Igreja collegiadadenossas^{ra} daoliu^{ra} des-tadittaVilla, nos os RR.^{dos} Manoel Pinto Mestrescolla Hieronymo

da Rocha freire Arcediagode Villa Coua per comissaõ do R.^{do} cabido della Juiz elleitos pera fazer as inquirissoes depuritate sanguinis na formado Breuequetem aditta Collegiada ao P.^e Joaõ dos Guimaraes ferras que pertendeser coadjutor na coneziã de seutio christouaõ ferras dos Guimaraes deque fizemos este termo como aseitamos aditta comissaõ, E asinamos dia mes E anno utsupra

Manoel Pinto
M.^e S. Colla

Hieronymoda Rochafreire
Arcediagode Villa Coua

Elogonomesmo dia atras declarado notermo atras pareceo perante nos o R.^{do} p.^e *Balter de Mesquita Leborãõ* testemunhapor nos chamada aquẽ demos ojura^{to} dos santos Euangelhos em que pos suamaõ direita E prometeo dizer uerdade, Edesua idade dise seria de setenta E quatro annos pouco mais ou menos; E aos costumes nada

Preguntado pello primeiro segundo, terceiro, quarto, quinto, seisto, e setimo interrogatorios dise que naõ sabia op.^a que era chamado nem lhe falara pessoa alguã p.^a quesendo chamado pellos Juizes commissarios do Breue depuritate sanguinis disesse mais ou menos do quel he fosse preguntado. E conhece a Joaõ de Guimaraes esabe he filho legitimo do L.^{do} christouaõ Nug.^{ra} edesua molher Paula de Guimaraes, Eneto pella parte paterna de Valintim de Barrose de Catirina dos Guimaraes ambos desta freg.^a de Nossa S.^a de Oliu.^{ra} E os conheço por ser natural desta Villa.

E preguntado pello oitauo Enon o Interrogatorios disse que o ditto Joaõ de Guimaraes seus pais E aos maternos todos e cada hum delles saõ christaõs uelhos limpos sem rasa de christaõs novos mouros ou judeus, ou de outra noua septanoua mente conuertidos a nossa santa fee catholica, E nunca do contrario ou uefama ou rumor, porq.^e se a ouuera tinha elle test.^a rezaõ de osaber por ser natural desta Villa e conhecer as dittas pessoas, porem que dos auos paternos naõ tiuera conhesim.^{to} E mais naõ disse E asinou com nosco, E eu Hieronymoda Rochafreire Arcediagode Villa Coua Juiz commissario oescreuy

Bar da Mis q.^{ta} leboram

Manoel Pinto M.^e S. colla

Elogo nomesmo dia mes, Eanno atras declarado nestetermo nestalgreja pareceo perante nos *Esteuaõ Machado deMiranda* testemunha por nos chamada aquem demos ojuramento dos Santos-Euangelhos emquepos suamaõ directaEprometeo dizer uerdade, Edesualdadeque seria desessentaEquatro annospouco mais oumenos Eaos costumes nada

E preguntado pelloprim^{ro} 2. 3º 4 5.º E 6º E7º interrogatorios disse naõ sabia operaqueera chamado, nem pessoa alguã lhefalou p^a que sendo chamadopellos Juizes comissarios disesse mais oumenos doquelhefossepreguntado, Eque conheseaJoão deGuimaraes filholegitimo do L^{do} Christouaõ Nug^{ra} Esuamolher Paulade Guimaraes, Enãõconheceo auospateros nem maternos

Epreguntado pello oitauoEnono interrogatorios disse queoditto João deGuimaraes seuspais Eauospateros Emateros postoqueos naõ conheceo ostem atodos por christaõs uelhos Limpos Edelimposangue semRassademouros Judeus Christaõs novos oude outrasepta dos noua mente conuertidos anossaSantafeeCatholica, epor tais foraõsempre tidos Eauídos sem contradissaõ alguã, Enuncado contrario ouue fama ourumor queseoouuera tinha elle-test.^a rezaõ deosaber por ser natural destaVilla enella secriar Emais naõdisse Easynou com os Juizes comissarios EeuHieronymo daRocha freire Arcediago deVillaCouahum dosjuizes comissarios OEscriuj

Manoel Pinto
M^eS Colla

Esteuaõ Machado de
Miranda

ELogo nomesmo diamesEanno fomos acasa de*Inasio Machado deMiranda* morador naRua desanta Maria aquem demos ojuramento dos SantosEuangelhos emquepos sua maõEprometeo dizer uerdade, edesuaidadequeseria desetentaannospouco mais oumenos-Eaos costumes nada.

Epreguntado pello 1º,2,3,4,5,6 E7.º interrogatorios disse que ninguemlhefalara pera quesendo chamado oupreguntadopellosjuizes comissario doR^{do} cabido sobreobreue depuritate sanguinis disessemais oumenos doque lhefossepreguntado, Eque conhese

aJoaõ de Guimarães por filho legitimo doL.^{do} Christouaõ Nogueira EdePauladeGuimarãessuamolher enettopella partepaterna deHieronymo gls EBreatis Nogueira, epellaMaterna nettodeValentimdeBarros EdeCaterinadeGuimarães equesuposto naõ conheceo osauos paternos porserem mortos hamuitos annos sabe quesaõ Christaõs uelhos, Econheceo aos auos maternos; Etem rezaõ deconhecer atodos por ser natural destaVillacomoEllesforaõ.

EpreguntadopellooitauoEnono interrogatorios disequeoditto joaõ deGuimaraẽsseus pais Eauospaternos Ematernos todosE cadahumdellles saõChristaos uelhos Limpos semrasade Mouros-ludeus ou christaos novos oude outra nassaõ infecta enoua mente conuertidos anossasantafeeCatholica; Eportais foraõ, sempretidos Eauidos sem contradissaõ alguã Enuncadocontrario ouuefama nem rumor porque sedocontrario aouuera tinhaelle test.^a rezaõ deosaber porsecriar contodos, Eoque dittotinha dos auos paternos postoqueos naõ conhecera, ouuira dizeraseupaj Em^{tas} pessoas antigas seremlimpos comodittotinhaEmais naõEoasynou com nosco, Eeu-Hieronymo daRochafreire ArcediagodeVilla coualuis comissario oEscreuy.

Manoel Pinto
M^eS escolla

Ignasio machado demir^{da}

ELogo nomesmo dia mesEannonapracadesta Villa fomos acasa deAntonio defaria Barbeiro aquemdemos ojuramento dos Santos-Euangelhos Emquepos suamaõ direita Eprometeo dizer uerdade, Edesuajdadedise queerade oitentaEdous annos poucomais oumenosEaos costumes dise nada.

E preguntadopello1º 2º, 3, 4, 5, 6 E7º interrogatorio diseque lhe naõfaloupeessoa alguã p^a quesendo chamadopellosJuizes comissarios do Breuedepuritate sanguinis disesse maisoumenos doq̃ soubesseoulhefossepreguntado, Equeconhese joaõ deGuimaraespor filho legitimo doL.^{do} Christouaõ Nogueira, Esua Molher PauladosGuimaraes. Eneto pella partepaterna deValentim de Barros-EdeCaterina dosGuimaraes destafreguesia denossaS.^{ra} epellaparte materna netodeHieronymoGls EdeBreatis Nogueira dafreguezia desaõ Pajo destaVilla, Econheceo os auos paternos Ematernos por ser natural destaVilla esecriar nela como elles eraõ.

E preguntadopello oitauoEnono artigo disseque oditoloaõ deGuimaraes seuspais Eauospaternos Ematernos todos Ecadahum delles foraõ Christaos uelhos, eosão sem rasademouros Iudeus ou Christaosnouos oudealguã noua septa conuertida anossasantafee catholica, Eportais foraõ sempre tidosEauidos sem contradicaõ depesoaauguã enuncado contrario ouuefama ou rumor algum que-seoouuera tinhaelle testemunha rezaõdeosaber pello conhesimento-quetem das dittaspessoasEser naturalEmorador nestaVillaEmais naõdisse Eoasynou com os commissarios, EeuHieronymo daRocha-freire Luis commissario oEscreuy

Manoel Pinto
M^eS colla

An^{to} defaria

Elogo nomesmo dia fomos ao Mosteiro deSaõ Domingos, Eto-mamos por test^a aoR^{do} P^e frej Manoel dosp^{to} digo *frej Manoel doRozario* aquem demos ojramento dos santos Euangelhos em-quepos suamaõ dir^{ta} Eprometeo dizer uerdade doquelhefose pre-guntado, Ede suaidadedise ser deoitenta Edous annospouco mais oumenos, Eaos costumes dise nada.

Epreguntadopello p^{ro} 2. 3. 4. 5. 6. Esetimointerrogatorios dise-que ninguem lhefalou p^a quesendo chamado pellos luises comis-sarios doBreue depuritate sanguinis disessem mais oumenos doq̃ lhe fose preguntado, Eque conhese aJoaõ deGuimaraes porfilholegi-timo deChristouaõ Nugueira, EdePaula deGuimaraes, enetopella-parte paterna deHieronymo Goncalues, E Breatris nugueira mora-dores q̃ foraõ nestaVilla nafreguesia desaõ Pajo Eoutrosy conheceo aValentim deBarros, ECaterinados Guimaraes auos maternos mo-radores nafreg^a de nossas^a deOliueira destaVilla; Eos conheseopor todos serem naturaes destaVilla, Eos conhecer atodos por naser Eescriar nella.

Epreguntadopello oitauo Enono jnterrogatorio disse queo-dittojoaõ deGuimaraes seuspaesEauos paternos ematernos, todos-Ecada hum delles foraõ christaõs uelhos Limpos sem rasademou-ros, Iudeus ou christaõs nouos oudealguã outra septa dos noua mente conuertidos anossasantafeeCatholica, Eportais, foraõ sem-pre tidos Eauidos sem contradicaõ alguã, Enuncado contrario ouuefama ourumor porq̃ seaouuera tinhaella test^a rezaõ deosaber

por conhecer todas as ditas pessoas eser natural desta Villa donde naceo Esecriu, Emais naõdise Easynou com os Juizes comissarios, Eeu Hieronymo daRochafreire ArcediagodeVillacoua Juis commissario oescreuj.

fr' Manoel ÷|÷ doRosario

Manoel Pinto
M^eS colla

E Logo nomesmo dia mesEanno atras declarado notermo fomos ao toural destaVillafomos ascazas deMaria mendes dona-Veuua, Etomamos portestemunha adomingos pires morador quefoj nocano dasGafas arrabalde destaVillaEoje morador Emcazadadittasuafilha aoquoal demos ojuramentodosSantos Euangelhos emquepos suamaõ eprometeodizer uerdade, Edesuaidadediseque seriade oitentaEsincoannospouco mais oumenos Eaos costumes dise nadaquesaiba

Epreguntado pelloprimeiro 2º 3.º 4 5. 6. Esetimo interrogatorios diseque ninguem lhefalou peraquesendo chamadopellos-Iuizes Comissarios doBreue depuritate sanguinis disessemmais oumenos doquesoubesseElhefosepreguntado que conhese aoditto Ioaõ deGuimaraes nouo prouido naditta coadjutoria porfilholegitimo deChristouaõ nugeira EdepauladeGuimaraes moradores nafreg.^a deSãoPayo destaVilla Equeconheceo aHieronimoGoncalues eaBreatris nugeira moradores q̃ foraõ defrontede saõ Domingos auos paternos dodittojoaõ deGuimaraes, Eoutrosy conheceo aValentim deBarros ECaterina de Guimaraesmoradores naRuaEscura auos maternos doditto, Eos conheceo m^{to} bem atodos por sernaturaldesta Villa, Enellaseciar.

EpreguntadopellooitauoEnono artigos dos interrogatorios disse queoditto Ioaõ deGuimaraes seuspais, Eauos paternosEmaternos todosEcadahum delles eraõ christaõs Velhos limpos Edelimpou sangue sem rasademouro judeus ouChristaos novos oude outra alguã ceptados nouamente conuertidos anossasanta fee catholica, Eportais foraõ sempre tidos Eauidos sem contradicaõ alguã, Enunca docontrario ouuefama ourumor contrario, porq̃ seoouera tinha elletestemunharezaõde osaber pellos conhecer atodos Esernatural destaVilla Eoqueditotemhe uerdade, Emais naõdisse

Easynou comosjuizes commissarios EeuHieronymo daRochafreire
Arcediago deVillaCoua luis commissario Oescreuj

|| DominguosPiz ||

Manoel Pinto
M^eS Colla

Elogo noditto dia mes eanno atras declarado fomos aruadas
molianas arabalde destaVilla, asCasas daMorada doP.^e Antolio
digo *Antonio Lopes* Elhe demos ojuramento dos SantosEuange-
lhos em quepos suamaõ direita sobcargodoquoal lhe encarrega-
mos disse uerdade, Epreguntadopor sua idadedise ser deoitenta
annos pouco mais oumenosEaos costumes dise nada.

Epreguntado elletestemunha pelloprimeiro 2º E 3º 4. 5. 6.
E 7º interrogatorios dise que lhe naõfalarapessoa alguã peraque-
sendochamadopellos luis doBreue apostolico depuritate sanguinis
disesse mais oumenos doquesoubeseoulhefosse preguntado; Eque
conhese ao ditto P^e Joaõde Guimaraes nouoprouido na coadjutoria
deseu tio oConegoChristouaõ ferras, porfilholegitimo doL.^{do} Chris-
touaõ Nugueira, EdepauladosGuimaraes, Enetopellapartepaterna
deHieronymo Glis EdeBreatris nug.^{ra} moradores defronteda porta-
desaõ Domingos frg.^a desaõPajo destaVilla, Eoutrosyconheceo
aValentimdeBarros Ecaterina dosGuim.^{es} auos maternos moradores
queforaõ naRuaEscura freguezia denossaS^a daOliueira destaVilla
Etodos osconheceo por ser natural destadittaVillaEnella seciar
des otempodesualdadeq̃dito tem.

Epreguntado pello oitauoEnono interrogatorio dise que oditto
Ioaõ deGuimaraes seuspais auos paternos Ematernos todos Ecada-
humdelles saõ Christaõs uelhos limpos semrasa demouros judeos
ouchristaõs novos, oudeoutra septa dos nouamente conuertidos
anossasantafeeCatolica eportais foraõ sempre tidos Eauidos sem
contradicaõ alguã, Enuncado ouue famaourumorporq̃ seoouuera
tinhaelletest.^a rezaõ deosaber pelloconhesim^{to} q̃ teueEtem dos so-
breditos, Emais naõ disse Eoasynou conoscoEeudigo comos Juizes
commissarios, EeuHieronymo daRochafreire ArcediagodeVillaCoua-
juiz commissario OEscreuy

Ant^o lopes

Manoel Pinto
M^eS colla

Epreguntadas asy as dittas testemunhas ouuemos esta inqui-
ricaõ porfeitaE acabada Easy namos dia mesEanno utsupra

Manoel Pinto
M^eS colla

HieronymodaRochafreire
ArcediagodeVillaCoua

Foraõ Vistas estas ynquirissoes deJoaõ deGês eforaõ apro-
uadas por fauas brancas emCabido desanoue deJunho demil eseis
centos esessenta edous

OChantre
OArcipreste
Affonseca
OArcediagodeVillaCoua
Bocarro
Mesq^{ta}
Alures
Cunha

OThez.^{ro}mor

oM^eS colla
Barbosa
Correa
Mendes
CostaMagistral
Almeida
Saaz
Peixoto

Aos dezanoue dias domes deJunho do anno demil Eeis cen-
tos esesenta Edous annos nesta VilladeGuimaraes nas claustras
da Insigne eReal CollegiadaIgreiadenossasenhora daoliueira na-
cazadocabido estando emcabido os Reuerendos Dignidades Econe-
gos atras escriptos ante elles pareceo oReuerendo Ioaõ deGuima-
raes conego prebendado coadiutor efuturosucessor doReuerendo
christouaõ ferras dos Guimaraes aoquoal oReuerendo Bento de-
freitas dasiluachantrepresidente doR^{do} Cabido deu oluramento dos
Santos EVangelhos emprezença dos mais capitulares emq̃ pos sua
maõ direitasob cargo doquoal lhe emcarregou goardasse os esta-
tutos destalgreia naforma delles Edefendesseapurissima comseipcaõ
da Virgem senhora nossacomsebidasem pecado oRiginal, Etomado
elle oditto Iuramento asim oprometeofazer Egoardar Ecomprir e
leo degiolhos diante oReuerendo chantre presidenteEmais dignida-
des Ecapitulares doditto cabido ocapitolo Ego enim delurelurando,
oquoal tambemseobrigouagoardar Ecomprir todoocontheudo nelle,
Eoutrosy seobrigou adesistir daposse quetemdoditto beneficio
ERenda sendo caso q̃ emalgum tempo seache ser outer raçade-
nacaõ hebrea naformadeseuBreuedepuritatesanguinis esenaõ cha-

mar for çado sendo atodo por testemunhas p.^o Gls por teiro do-
ditto R^{do} Cabido Emanuel Leite meirinho doditto cabido Easinou
comigo Paulo Gomes presbitero nottario nottario app^{co} q̃ oescreuj

loaõ dos Guimaraesferraz

Manoel Leite
P^o gls

DELLIGENCIAS DOD.^{OR} SEBASTIAÕ DALMEYDA
SEQ.^{RA} VIGAIRO GERAL DESTACOLLEGIADA

INQUIRISSÕES DO D.^{OR}SEBASTIAÕ
DE ALMEIDASEQ.^{RA}

Aos quatorse diasdomesdeJulho de mil Eseis centos Esessenta-
Edous annos no lugar dosardaõ q̃ he arrabaldedaVilla de agueda,
nos os RR.^{dos} Antonio deMeira Peixoto Arcipreste Hieronymo
daRochafreire Arcediago deVillaCoua per comissaõ doReuerendo
Cabido daReal collegiada denossasnorã daoliueira daVilladeGui-
maraes fomos elleitos p^a fazer as inquirissoẽs de puritate sanguinis
naforma doBreue App^{co} que adittaCollegiada tem, aoDoutor *sebas-
tiaõdeAlmeida Sequeira* noua mente prouido pello Ill^{mo} S.^r d. Prior
ECabido namea conesia que uagou por falecim^{to} doMeo conego
Diogodo Valle, dequefizemos este termo deasseitacaõ daditta co-
missaõ que aseitamos, Easinamos dia mes Eanno ut supra.

Ant.^o deM^{ra} Px.^{to}
Arcip.^e

Hieronymo daRochafreire
ArcediagodeVillaCoua

ELogo no ditto dia mesEannoElugar atras declarado pareceo
por ante nos *Sebastiaõ deMacedo Pinheiro* testemunhajuradaaos
santos Euangelhos emquepos sua maõ direita, morador naditta-
Villade Agueda, epreguntado per suaidadedisse ser deidadedese-
tentaEseis annos pouco mais oumenos, Epellos costumes disse
nada epreguntadopelloprimeiro segundo terseiro artigo Equoarto-
quinto Eseisto artigos disse que nãosabia op^a q̃ era chamado, nem
ninguem lhefalara pera que deixassede dizer mais oumenos doq̃

lhfossepreguntado pellos Juizes comissarios, dise elle testemunha que conhesia m^{to} bem aod^{or} Sebastião deAlmeidaSiqueira o quoa nasceo nolugar deBarro, E hefilho legitimo de Pedrolorge deAlmeidaEde suaMolher Maria ferreira daMotta moradores q̃ foraõ naVilladeAgueda Epreguntado pello setimoEoitauo artigo disse q̃ conhecera apedrolorjefrade E asua molher Breatris deAlmeida auos paternos doditto SebastiaõdeAlmeida sequeira moradores q̃ foraõ nestadittaVilla deagueda; Equeoutro sy conhecera aDiogodias daMotta EsuaMolher Antonia ferreira naõ conhecera, mas que eraõ auos maternos dodittoSebastiaõ dealmeida que moraraõ nolugar de Barro que dista deste lugar Mealegoa, Esabe que oditto sebastiaõ deAlmeida hefilho Eneto dos sobreditos, os quoaais saõ Christaos Velhos limpos Edelimpo sangue sem rasedemouroludeu ouChristaõ nouo, oude outra nacaõ infecta Edos nouamente conuertidos anossasanta fee catolica, Epor tais foraõ sempre tidos Eauidos Ecomum mente reputados sencontradicaõ alguãpor q̃ se do contrario aouuera tinha elle testemunharezaõ deosaber por ser natural destaVilla ese criar com os sobre dittos e ter ajuda que declarado tinha, E mais naõ disse Easynou com os Juizes comissarios Eeu Hieronymoda Rochafreire Arcediago deVilla coua Juis comissario oescreuj.

Ant.^o deMeyraPx.^{to}
Arcip.^{te}

Sebastião demacedo pinhr^o

Hieronymo daRochafreire
ArcediagodeVillaCoua

ELogo noditto dia mesEannoElugar atras declarado *Pedro Duarte Pinheiro* morador nesta VilladeAgueda, testemunha jurada-aos SantosEuangelhos Em que possuamaõdireita, E desuaidade queseria desetenta annospoucomais oumenos, Eaos costumes disse nada Epreguntadoelletestemunhapello primeiro segundoterseiro quartoquintoE seisto interrogatorios diseque nãouinha chamado pera dizer mais oumenos do que lhfosse preguntado nem deixar de dizer uerdade aos dittos JuizesComissarios Edisse elletestemunha que conhecia m^{to} bem aoditto D^{or} Sebastiaõ deAlmeida Sequeira oquoa lerafilhoLegitimo de Pedro JorgedeAlmeida natural desta Villa Edesua molher Mariaferreira daMotta natural doLugar deBarro quedista destaVillamealegoEhoje he uiuua e mora noditto lugar.

Epreguntadopello setimoEoitauo artigos dos interrogatorios disse que outroSy conheçera apedroJorge frade eque nãoalcansou asua molher Briatris de Almeida aos paternôs doditto sebastião dealmeidaseq.^{ra}, econheceo adiogo Dias damotta auo materno mas não conhecera asuamolher Antonia fer.^{ra} moradores queforaõ no-lugar de Barro mas que atodos os sobre dittos teue sempre por christaos uelhos limpos Edelimpo sangue sem racademouro ludeu ou christaõnouo, ou deoutra nação infecta das noua mente conuertidas anossasantafee catholica, Equeos sobredittos tiuerãõ filhos Crentes Appost.^{os}Efrades esempre ouuio dizer aseuspais Eaos ehomẽs uelhos destaVilla ços sobre dittos eraõlimpos, Enunca ouue nelles fama ourumor emcontrario doqueditto tem porq̃ seaouuera tinhaelle test.^a rezão de osaber por ser natural desta Villa Enellasecriar, Emais não disse Eassinou com osluizes comissarios Eeu Hieronymo daRocha freire Arcediago de VillaCouluis commissario oescreuy

Pedroduarte Pinheiro

Ant.^o deMeyra Px^{to}
Arcipreste

Hieronymo daRochafreire
ArcediagodeVillaCoua

Elogonoditto dia mesEanoElugar atras declaradopareceo *Constantino da Syluade Carualho* testemunhajurada aosSantosEuangelhos Emquepossua maõ direita, Epreguntadoporsuaidade dissequeseria desincoentaEsinco annos pouco mais oumenos, Eaoscostumes disse nadaque saiba

Epreguntado elle testemunha pellos primeiro segundoterseiro quarto E quintoEsexto.interrogatorios disse que naõ uinha chamado peradizer mais ou menos nauerdade doquelhefosse preguntado pellosluizes comissarios, E que conhesia m^{to} bem aod^{or} Sebastiaõ deAlmeidasequeira oquoal era filho legitimo de P.^{ro} Jorge de Almeida Esuamolher Mariaferreira daMotta queuiuenolugar deBarro.

Epreguntado elle testemunha diseque sabeque he netto depedroJorge frade Ede Breatris deAlmeida aos paternos Eque he netto dediogodias damottaE sua molher Antonia ferreira, aos ma-

ternos, Eque elletestemunha não conheceo aos dittos auos paternos Ematernos porquoanto aotempo que os deuia conhecer se embarcara p^a alndia, aonde andaram^{tos} annos Equoandoueo erão falecidos.

Epreguntadopello setimoEoitauo interrogatorios diseque que odittoSebastião deAlmeida Siq.^{ra} era filho enetto dos sobres dittos osquoais todos Ecada humdelles saõ tidosEauídosEcomum mente reputados por christãos uelhos limpos ede limposangue sem rasa de mourooujudeu oudeoutra noua nação infecta anossasantafee catholica Esedo contrario ouuera fama ourumor tinha elletestemunha rezaõdeosaber por ser natural destaterra Emorador naquinta daBorralha termodaVilla deRecardais que parte com esta Villa deagueda Emais não disse. E asynou com oJuizes commissarios, Eeu Hieronymo daRochafreire Arcediago deVillaCoua Juis comisario oescreuy

Constant.^{no} daSiluaeCaru.^o

Ant.^o deM^{ra}Px.^{to}

Hieronymo da Rochafreire
Arcediago deVillaCoua

Elogo no mesmo dia mesEanno, Elugar atras declarado appareceo *Francisco deAffonseca do Amaral* morador nestaVilladeAgueda, testemunha jurada aos santosEvangelhosEmque pos suamãodireita, Edesuaidade dissequeseria desetentaEsinco annos pouco mais oumenos Eaos costumes nadaquesaiba.

Epreguntado elletestemunha primeiro segundo terceiro quartoEquinto interrogatorios ã lheforaõlidos dise que não sabia p^a oã uinha chamado p^a que deixasse dedizer uerdade doque lhefose preguntado, E que conhecia m^{to} bem aodoutorSebastião deAlmeida Sequeira oquoal era filholegitimo deP.^o Jorge deAlmeida edesua molher Maria ferreira daMotta; Eque oditto P.^o Jorge frade digoP.^o Jorge de Almeida era filho de P.^o Jorge frade Ede sua molher Breatris de Almeidaaos paternos dodittoSebastião de Almeida Eque adittaMaria ferreira daMotta era tidaEauidapor filha de Diogodias daMottaEdesuaMolher Antoniaferreira aos maternos aquoal Antoniafer.^{ra} elle testenha não alcansou por ser fallecida ham^{tos} annos.

Epreguntado elle testemunha pellossetimo Eoitauo interrogatorios disse elle testemunha q̃ o ditto Sebastião de Almeida seq.^{ra} he filho Eneto dos sobreditos, os quoaes todos E cada hum delles foraõ tidos E auidos por christaõs uelhos limpos E delimpo sangue sem rasa demouro nen judeu nem Christaõ nouo, nem de outra noua nação infecta anossa santa fee Catholica, E sedo contrario ouuera fama ourumor tinha elle testemunha rezaõ de osaber por ser natural desta terra, E posto que naõ conhecera aditta An.^{ta} ferreira contudo ouuiradizer a seus pais e a muitas pessoas que era limpa E sem rasa alguma como ditto tem, E mais naõ disse E asynou com os juizes commissarios, E eu Hieronymo da Rochafreire Arcediago de Villa Coua Juiz commissario O Escreuy

An.^{to} de M.^{ra} P.^x^{to}
Arcip.^{te}

fran.^{co} da fon.^{ca} da maral

Hieronymo da Rochafreire
Arcediago de Villa Coua

(Continua).